

André Brouillette, após uma longa introdução, distribui o seu discurso por quatro capítulos. No primeiro analisa e estuda a presença e acção do Espírito no caso concreto da fundação do mosteiro de San José, na base dos capítulos 32 e 36 do *Livro da Vida* e do livro das *Fundações*. No segundo capítulo estuda, na mesma perspectiva de fundo, o capítulo 38 da *Vida*, com incidência nas visões místicas de Santa Teresa: «visão» do Espírito Santo, da Santíssima Humanidade, do Santíssimo Sacramento, etc. O capítulo terceiro versa sobre a dinâmica do Espírito e suas representações antropológicas teresianas. Detecta aí, além do *mis*, uma dinâmica de *ver*, *encarnar/habitar* e *dizer*. O último capítulo, conclusivo e recapitulador dos precedentes, apresenta a Encarnação como lugar de salvação ou de inabituação trinitária.

O livro tem a estrutura típica de uma dissertação de doutoramento, apresentando, no final, além da conclusão, uma extensa bibliografia e uma tabela de correspondência das Relações citadas.

LUÍS SALGADO

BENOÎT XVI / CERCLE DES ÉTUDIANTS / KOCH, Cardinal Kurt, **Vatican II. Herméneutique de la réforme**, Parole et Silence (www.paroleetsilence.com), Paris, 2014, 210 p., 210 x 140, ISBN 978-2-88918-209-1.

Na oportunidade dos 50 anos do Concílio Vaticano II, muitas têm sido as iniciativas de reflexão sobre os mais variados temas e aspectos desse grande acontecimento da Igreja no século XX. Pela categoria de alguns participantes merecem especial relevo as duas conferências proferidas em 2010 em Castel Gandolfo pelo cardeal Kurt

Koch, com a presença do Papa Bento XVI e a participação deste e do círculo de seus antigos estudantes, entre os quais se conta o Cardeal de Viena, Christoph Schönborn. Este livro apresenta as conferências e os debates e inclui, em modo de prefácio, a parte referente ao assunto retirada de um dos grandes discursos de Bento XVI, ou seja, daquele que proferiu em 22 de Dezembro de 2005, por ocasião da audiência de Natal dada aos cardeais e membros da Cúria romana, precisamente sobre a hermenêutica e a recepção do Concílio.

As conferências do Cardeal Koch versaram os seguintes temas: 1) A hermenêutica da reforma entre hermenêutica de uma descontinuidade fragmentária e a hermenêutica de uma continuidade anhistórica; 2) Inovação e continuidade à luz da hermenêutica da reforma (a incidir, concretamente, sobre a reforma litúrgica). Um terceiro texto de fundo é dado em anexo: um texto da autoria do teólogo Werner Neuer, sobre o Concílio numa perspectiva evangélica. Os debates que se seguiram às conferências e em que participou Bento XVI enriquecem grandemente e esclarecem o que fora dito pelo conferencista na sua exposição sistemática.

A leitura destes textos pode ajudar muito a ter uma visão o mais próxima possível da actualidade de Concílio Vaticano II, da sua recepção e da dialéctica, tantas vezes, vinda ao de cima, da continuidade e da ruptura, bem como da dimensão dogmática e da dimensão pastoral.

JORGE COUTINHO

MALDAMÉ, Jean-Michel, **L'atome, le singe et le cannibale. Enquête théologique sur les origines**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 306 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-10252-0.

Largamente conhecido no universo da teologia, Jean-Michel Maldamé assume neste livro a tarefa de revisitar o sentido da vida humana, na base de um renovado estudo da origem do mundo, do homem e do mal ali instalado. Socorrendo-se com mestria dos dados da ciência e da filosofia, coloca-as ao serviço da compreensão teológica dos temas referidos. O título evoca, em três breves palavras, a saga do mundo e do homem, aí onde «nós seremos sempre mais complexos que um átomo, mais evoluídos que um macaco e onde teremos sempre a escolha entre ser ou não ser canibais».

O texto está estruturado em quatro partes: a primeira, à guisa de introdução geral, detém-se na análise das noções de começo e de origem. As seguintes tratam, sucessivamente, da origem do mundo, do homem e do mal.

Na primeira parte, o autor diseca as referidas noções de começo e de origem, relevando as diferenças entre um e outra. Entre outras coisas, estabelece a relação entre origem e causalidade, explica a utilização dos símbolos e dos mitos para dizer a origem, aprofunda os conceitos de criação e criatividade, estuda a questão da representação analisando as noções de nascer, advir e provir, debruça-se sobre a realidade do ser e a sua profundidade, relaciona midrash e profecia.

Na segunda parte, começa por dedicar um capítulo a uma visão da cosmologia entre física e metafísica, com sub-temas tais como a cosmologia como ciência, o universo em expansão e a questão do começo que a cosmologia física não pode deixar de levantar, embora sem que, pelos seus recursos epistemológicos, lhe possa responder. O capítulo seguinte apresenta e procede à crítica dos diversos conceitos de mundo: modelo religioso, modelos pré-socráticos, platónico, aristotélico, atomista, estoicista e gnóstico; e faz o confronto com

a teologia cristã. Segue-se a análise crítica do conceito de criação «*ex nihilo*».

A terceira parte, sobre a origem da humanidade, começa com a análise do lugar do homem no mundo dos viventes. Expõe o essencial sobre evolução e evolucionismo, nomeadamente de Darwin, estuda o problema da emergência do primeiro ser humano, a temporalidade do vivente, a sua vontade de viver, a identidade humana e o processo de hominização, a grandeza do homem e, em geral, o que é próprio do homem, nisso se incluindo o desejo de (plena) realização (*accomplissement*).

Mas a sua realização é perturbada e contrariada pela presença e experiência do mal. É disso que trata a última parte. Primeiro, do mal da natureza (catástrofes naturais, morte e sua função biológica, selecção natural), noção de mal e sua produção. Em capítulo à parte, trata do mal humano, com análise da morte humana, da responsabilidade, das noções de puro e impuro e dos mitos fundadores para a compreensão do mal, com relevo para a narrativa bíblica. Finalmente, Maldamé enfrenta a questão da origem do mal, com reflexões sobre o seu fascínio, liberdade e responsabilidade, pecado, etc.

O livro inclui índices dos nomes próprios, das citações bíblicas e dos conceitos. Escrito como é por um dominicano, discípulo de S. Tomás, assemelha-se a este na clareza da exposição.

JORGE COUTINHO

BORRAGAN MATA, Vicente, **A vueltas con la Iglesia. Entre luces y sombras**, San Pablo (www.sanpablo.es), Madrid, 2014, 246 p., 210 x 135, ISBN 978-84-285-4555-6.

É bem conhecido que a Igreja está passando hoje, no mundo ocidental, por um